



ATOS OFICIAIS DO PODER EXECUTIVO

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

COMUNICADO CMDCA Nº 014/2026

PROCESSO DE ESCOLHA SUPLEMENTAR DO CONSELHO TUTELAR

EDITAL Nº 001/2026

ORIENTAÇÃO AOS ELEITORES – DEFINIÇÃO DOS LOCAIS DE VOTAÇÃO POR REGIÃO

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Caraguatatuba – CMDCA, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICA** a relação dos locais de votação definidos para o Processo de Escolha Suplementar dos Conselheiros Tutelares, a ser realizado no dia 07 de junho de 2026, das 08h às 17h.

Considerando a necessidade de organização dos trabalhos eleitorais e de melhor atendimento aos eleitores, os locais de votação foram distribuídos por regiões do Município, conforme relação detalhada constante no documento anexo ao presente Comunicado.

Dessa forma, os eleitores deverão verificar a escola em que regularmente exercem seu voto nas eleições oficiais e identificar, no anexo, o respectivo local destinado para votação no Processo de Escolha Suplementar dos Conselheiros Tutelares.

Os locais de votação definidos para o pleito são:

• REGIÃO NORTE

EMEI/EMEF Benedito Inácio Soares
Av. Regina Margareth Passos, nº 400 – Massaguaçu

• REGIÃO CENTRAL

EMEF Dr. Carlos de Almeida Rodrigues
Av. Pernambuco, nº 1101 – Indaiá

• REGIÃO SUL

EMEF Prof. Geraldo de Lima
Av. Pedro Gonçalves Leite, nº 685 – Perequê Mirim

Recomenda-se aos eleitores que consultem previamente o documento anexo, a fim de identificar corretamente o local em que deverão comparecer para exercer seu direito de voto.

Caraguatatuba/SP, 03 de junho de 2026.

Comissão Especial do Processo de Escolha Suplementar

ANEXO

ESCOLAS POR REGIÃO

Região Norte

Lei nº 2.381/17

EMEF Prof. Oswaldo Ferreira (Casa Branca) Seções: 62, 67, 77, 80, 87, 95, 111, 114, 124, 146, 174	EMEF Benedito Inácio Soares (Massaguaçu) Seções: 36, 37, 38, 53, 64, 84, 90, 96, 125, 133, 156, 175
EMEF Profª Maria Thereza de Souza Castro (Jetuba) Seções: 112, 140, 173, 206, 229, 258, 284, 308	EMEF Prof. Pedro João de Oliveira (Tabatinga) Seções: 136, 226, 335
EMEF Profª Antonia Antunes Arouca (Massaguaçu) Seções: 201, 211, 222, 235, 254, 273, 288, 309, 323, 339	CEI Profª Vera Silva Santos (Jetuba) Seções: 328, 350, 370, 387
E.E. Benedito Miguel Carlota (Massaguaçu) Seções: 366, 376, 385	EMEF Prof. Luiz Silvar do Prado (CIDE Casa Branca) Seções: 307, 330, 349, 367, 382

Os eleitores que votam regularmente nessas escolas, deverão exercer seu voto, escolhendo seu representante para **CONSELHEIRO TUTELAR** na **EMEI/EMEF Benedito Inácio Soares**
Av. Regina Margareth Passos, 400
Massaguaçu – Caraguatatuba/SP

Região Sul

E.E. Avelino Ferreira (Porto Novo) Seções: 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 63, 70, 76	EMEF Prof. Alaor Xavier Junqueira (Travessão) Seções: 48, 56, 58, 61, 66, 78, 88, 97, 113, 127, 138, 152, 168, 186
E.E. Maria Ester das Neves Dutra Damásio (M. Algodão) Seções: 73, 83, 94, 101, 117, 129, 141, 149, 159	E.E. Ver. Benedito Paes Sobrinho (Perequê Mirim) Seções: 82, 89, 105, 115, 121, 130, 139, 150, 165, 358
EMEF Profª Maria Ap. Ujio (Porto Novo) Seções: 109, 126, 143, 158, 172, 179, 190	EMEF Prof. João Benedito Marcondes (Barranco Alto) Seções: 108, 137, 160, 181, 182, 189, 213, 266, 286, 306
EMEI/EMEF Massako Sone (Pegorelli) Seções: 162, 219, 271, 327	EMEF Prof. Geraldo de Lima (Perequê Mirim) Seções: 171, 185, 191, 197, 204, 216, 224, 234, 245, 251
FUNDAÇÃO CASA (Pirassununga) Seções: 238	CDP de Caraguatatuba (Pirassununga) Seções: 237, 298
EMEF Carlos Altero Ortega (Morro do Algodão) Seções: 188, 195, 198, 207, 215, 220, 228, 236	E.E. Prof. Angelo Barros de Araújo (Travessão) Seções: 199, 208, 217, 227, 240, 250, 264, 270, 285
CIEFI Prof. Ricardo Lucques (Praia das Palmeiras) Seções: 244, 249, 255, 265, 268, 276, 283	EMEF Profª Edna Maria Nogueira Ferraz (P. Mirim) Seções: 261, 269, 281, 293, 304, 310, 313, 321, 326, 329, 334, 337, 346, 352
Colégio Adventista (Pontal Santa Marina) Seções: 290, 294, 302, 316, 325, 338, 351, 356, 359, 372, 377, 381, 384	Núcleo de Atendimento Social (Morro do Algodão) Seções: 300, 314, 331, 342, 355
CEI/EMEI Thereza Yanesse S. Cardozo (Porto Novo) Seções: 301, 320, 344, 360, 378	E.E. Ismael Iglesias (Barranco Alto) Seções: 324, 347, 368, 386
EMEF Euclides Ferreira (CIDE Perequê Mirim) Seções: 362, 371, 375, 380, 383	

Os eleitores que votam regularmente nessas escolas, deverão exercer seu voto, escolhendo seu representante para

CONSELHEIRO TUTELAR na
EMEF Prof. Geraldo de Lima
 Av. Pedro Gonçalves Leite, 685
 Perequê Mirim – Caraguatatuba/SP

Região Central

EMEF Profª Antonia Ribeiro da Silva (Estrela D'Alva) Seções: 1, 2, 3, 4, 5, 6, 49, 68, 100, 128, 303	E.E. Thomaz Ribeiro de Lima (Centro) Seções: 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 51, 60, 92, 99, 116
Colégio Módulo (Centro) Seções: 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 50, 98, 122, 1425, 151, 169	EMEF Prof. Antonio de Freitas Avelas (Estrela D'Alva) Seções: 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 75
E.E. Alcides de Castro Galvão (Ipiranga) Seções: 31, 32, 33, 34, 35, 52, 65	E.E. Comendador Mário Trombini (Ponte Seca) Seções: 46, 54, 71, 81, 91, 104, 120
E.E. Colônia dos Pescadores (Indaiá) Seções: 47, 55, 57, 59, 69, 79, 85, 93, 103, 157, 187	E.E. Dr. Eduardo Correia da Costa (Tinga) Seções: 62, 67, 77, 80, 87, 95, 111, 114, 124, 146, 174
EMEF Dr. Carlos de Almeida Rodrigues (Indaiá) Seções: 110, 119, 131, 144, 161, 183, 196, 212, 230	EMEF Jorge Passos (Jaraguazinho) Seções: 107, 134, 153, 177, 241, 274, 311
EMEF Prof. Luiz Ribeiro Muniz (Martín de Sá) Seções: 72, 106, 118, 132, 145, 155, 170, 178, 194	EMEF Maria Ap. Carvalho (CIDE Tinga) Seções: 135, 148, 154, 164, 180, 193, 203, 232, 252, 272, 292, 317, 340, 361
EMEF Profª Aida Almeida C. Grazioli (Rio do Ouro) Seções: 163, 176, 192, 209, 225, 243, 259, 277, 296	EMEF Prof. João Baptista Gardelin (Poiares) Seções: 202, 205, 214, 223, 233, 248, 256
CIEFI Profª Adolfiná L. S. Santos (Sumaré) Seções: 210, 218, 231, 242, 247, 253, 263, 279, 295, 318, 537, 379	Instituto Federal (Indaiá) Seções: 246, 260, 278, 287, 299, 315
Colégio Objetivo Caraguatatuba (Sumaré) Seções: 262, 275, 289, 297, 312, 333, 345, 353, 374	EMEF Profª Maria Moraes de Oliveira (Jd. Gaivotas) Seções: 267, 280, 291, 305, 322, 336, 348, 373
CEI/EMEI Santina Nardi Marques (Estrela D'Alva) Seções: 364	CEI Profª Honorina Pacheco Correa (Rio do Ouro) Seções: 319, 341, 365
ETEC de Caraguatatuba (Indaiá) Seções: 332, 343, 354, 369, 389	EMEI/EMEF Lucio Jacinto dos Santos (Tinga) Seções: 363

Os eleitores que votam regularmente nessas escolas, deverão exercer seu voto, escolhendo seu representante para
CONSELHEIRO TUTELAR na
 EMEF Dr. Carlos de Almeida Rodrigues
 Av. Pernambuco, 1101 - Indaiá – Caraguatatuba/SP

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE CARAGUATATUBA - FUNDACC

EDITAL FUNDACC Nº 22/2026 CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CELEBRAÇÃO DE OCUPAÇÃO CULTURAL PARA PARTICIPAÇÃO DE ARTESÃOS DE CARAGUATATUBA NO ESPAÇO DE ARTESANATO TRADICIONAL DO 21º FESTIVAL DA TAINHA

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL E CULTURAL DE CARAGUATATUBA – FUNDACC, no uso de suas atribuições legais, que lhe são conferidas pela Lei Municipal nº 1.879, de 18 de outubro de 2010 e suas alterações e Decreto Municipal nº 152, de 27 de outubro de 2010, e a PREFEITURA DE CARAGUATATUBA, em parceria com a PREFEITURA DE CARAGUATATUBA, por meio das SECRETARIAS MUNICIPAIS DE TURISMO e de MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA E PESCA e DA

ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES ARTESANAIS DA ZONA SUL DE CARAGUATATUBA - ASSOPAZCA, TORNA PÚBLICO o EDITAL FUNDACC Nº 22/2026 de **CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CELEBRAÇÃO DE OCUPAÇÃO CULTURAL PARA PARTICIPAÇÃO DE ARTESANATO TRADICIONAL DO 21º FESTIVAL DA TAINHA** INTERESSADOS NA OUTORGA DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO ATRAVÉS DE STANDS DE ARTESANATO NA PRAÇA DE EVENTOS DO PORTO NOVO DURANTE A REALIZAÇÃO DA 21ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DA TAINHA DE CARAGUATATUBA e faz saber que estão abertas as inscrições para o CHAMAMENTO PÚBLICO para a seleção de até 11 (onze) artesãos / coletivos de artesãos, com participação de forma individual ou coletiva, para participação no evento 21ª Edição do FESTIVAL DA TAINHA, que poderá ser efetivado no prazo e condições deste Edital de Chamamento Público.

O Projeto Cultural do 21º Festival da Tainha é uma política pública de fomento cultural, oficializado pela Lei Municipal Nº 1.352, de 05 de Fevereiro de 2007 e que faz parte do calendário oficial do município, e ação visa a valorização, preservação, proteção e divulgação do patrimônio cultural e imaterial de Caraguatatuba para as gerações futuras, sobretudo o patrimônio cultural arraigado à vida pesqueira dos caiçaras do Litoral Norte de São Paulo, tendo, também, o propósito de ser fonte de geração de renda para artesãos de Caraguatatuba, com a outorga de uso de espaço público, na Praça de Eventos do Porto Novo, a título gratuito, conforme artigo 26 da Lei Federal nº 14.903/2024.

1 - DA JUSTIFICATIVA

O Festival da Tainha é um evento tradicional de Caraguatatuba, cujo objetivo é fortalecer a identidade cultural do Município, sobretudo o patrimônio cultural arraigado à vida pesqueira dos caiçaras do Litoral Norte de São Paulo, tendo, também, o propósito de ser fonte de geração de renda para a comunidade. Inserida neste contexto, o Espaço de Artesanato é destinado, com exclusividade, aos artesãos de Caraguatatuba para apresentar e comercializar seus trabalhos e suas produções. Além de impulsionar a economia criativa e gerar renda para a comunidade, o Espaço de Artesanato Tradicional promove a troca de saberes, a valorização da cultura caiçara e a divulgação da diversidade de expressões artísticas e culturais produzidas no município. Trata-se, portanto, de uma iniciativa que une tradição, identidade, arte e desenvolvimento socioeconômico, contribuindo para a preservação e difusão do patrimônio cultural local e para as gerações presentes e futuras.

2 - DAS DEFINIÇÕES INICIAIS

2.1 Compreende-se como Artesanato:

I - Atividades constantes do rol de técnicas artesanais estabelecidas pelo Anexo II da Portaria nº 1.007, de 11 de Junho de 2018, da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;

II - Aquele cujas características e peculiaridades identificam e utilizam boa parte de sua matéria prima a partir de elementos naturais do município e/ou região, elementos esses devidamente autorizados pelos órgãos de proteção ambiental;

III - Aquele resultante de interação social, dentro das relações familiares, entre amigos e/ou por outros integrantes da comunidade;

IV - Onde as técnicas são transmitidas, no dia-a-dia, na conversa interpessoal, onde alguém tem a oportunidade de ensinar e outro de aprender, que por sua vez, transmite o conhecimento a outrem, alimentando o processo contínuo de ensino e aprendizagem;

V - Aquele resultante de técnica manual que dispensa a utilização de máquinas automatizadas para a criação de peças e produtos;

VI - Aquele que faz a transformação de uma matéria-prima em objetos úteis para o consumidor;

VII – E sobretudo, **aquele cujo artesanato é responsável por todo o processo de produção da peça, colocando sua criatividade e habilidade.**

2.2. Compreende-se como Artesão Individual:

2.2.1 – O Agente Cultural, devidamente reconhecido como artesão pelos órgãos competentes, que se inscrever, de forma individual, e que tenha suas obras inscritas e selecionadas para a participação no Espaço de Artesanato do 21º Festival da Tainha;

2.2.2 – Os Coletivos de Arte e/ou Cultura compostos por Agentes Culturais, devidamente reconhecidos como artesãos pelos órgãos competentes, que se inscrever, de forma coletiva, e que tenham todas as suas obras inscritas e selecionadas para a participação no Espaço de Artesanato do 21º Festival da Tainha;

2.2.3 – Cada artesão(ã) poderá se inscrever individualmente para expor e comercializar até 10 (dez) produtos diferentes. No entanto, a inscrição não garante que todas as peças cadastradas serão selecionadas.

2.2.4 – Cada coletivo poderá inscrever até 5 (cinco) produtos diferentes por artesão(ã). Entretanto, a inscrição do coletivo não garante a seleção de todos os produtos nem a habilitação de todos os integrantes. A seleção e posterior comercialização no estande ficarão restritas a até 35 (trinta e cinco) tipos distintos de peças, não havendo limitação quanto ao número de unidades comercializadas de cada tipo selecionado.

3 – DO OBJETO

3.1. Constitui objeto deste Edital o chamamento público para a seleção de **até 11 (onze) Agentes Culturais**, para participação individual ou coletiva, no Espaço de Artesanato da 21ª edição do FESTIVAL DA TAINHA de Caraguatatuba, distribuídas da seguinte forma:

3.1.1. Serão destinadas **até 08 (oito) vagas para ampla concorrência de artesãos tradicionais de Caraguatatuba**, desde que atendam aos requisitos dispostos do item 2.1. e 2.2. deste Edital;

3.1.2. Será destinada **até 01 (uma) vaga para participação individual ou coletiva de agente(s) cultural(ais) indicado(s) pela Associação dos Pescadores Artesanais da Zona Sul de Caraguatatuba – ASSOPAZCA**, desde que atendam aos requisitos dispostos do item 2.1. deste Edital, o que não impossibilita o(s) agente(s) indicado(s) a se inscrever em ampla concorrência.

3.1.3. Serão destinadas **até 02 (duas) vagas para participação individual ou coletiva de instituições filantrópicas** comprovadamente sediadas em Caraguatatuba há pelo menos 02 (dois) anos, desde que atendam aos requisitos dispostos nos incisos II, III, IV, V, VI e VII, do item 2.1. deste Edital.

3.2. Fica garantida a destinação de até 20% das vagas às pessoas com deficiência e às pessoas idosas, sem prejuízo de sua participação pelas vagas destinadas à ampla concorrência.

3.3. Em caso de vacância entre as destinações, a Fundacc poderá remanejar as vagas priorizando os suplentes da ampla concorrência, respeitando a ordem de classificação.

3.4. No intuito de ampliar o número de participantes, a Fundacc poderá aglutinar vagas de proponentes habilitados identificados como cônjuges ou parentes de até 3º grau, bem como acatar iniciativas espontâneas daqueles habilitados que queiram se juntar em um único espaço.

3.5. O evento será realizado de 9 a 12 de julho de 2026, das 12h às 23h59, na Praça de Eventos do Porto Novo, em Caraguatatuba. Todos os participantes habilitados deverão ter disponibilidade para permanecer no evento durante todos os dias e horários estabelecidos.

3.6. A participação no Festival não isenta o Agente Cultural de seus compromissos em outras feiras de artesanato e oficinas de arte.

4 – DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

4.1. Poderão se inscrever neste Edital de Chamamento Público **somente artesãos residentes e domiciliados no município**

de Caraguatatuba, desde que apresentem os documentos obrigatórios e que atendam aos requisitos e condições deste Edital e seus anexos.

4.2. Estão impedidos de participar do chamamento público, os proponentes que:

I. estiverem cumprindo penalidade de suspensão temporária para contratar com a Administração Pública;

II. declarados inidôneos pelo Poder Público e não reabilitados;

III. agentes culturais diretamente envolvidos na etapa de proposição técnica da minuta de edital referida no inciso II do caput do artigo 8º, na etapa de análise de propostas referida no inciso II do caput do artigo 9º ou na etapa de julgamento de recursos referida no inciso IV do caput do artigo 9º, todos da Lei Federal nº 14.903/2024;

IV. agente cultural que seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de servidor público do órgão responsável pelo edital e este tiver atuado nas etapas referidas no § 5º do artigo 10 da Lei Federal nº 14.903/2024;

V. agente cultural que integrar conselho de cultura poderá participar de chamamento público para receber recursos do fomento cultural, salvo quando se enquadrar nas hipóteses previstas no § 5º do artigo 10 da Lei Federal nº 14.903/2024;

VI. pessoas físicas que tenham parentesco direto ou colateral, até 3º grau, com membros do Conselho Deliberativo da FUNDACC e membros da Comissão de Habilitação nomeada pela Portaria nº 29 de 23 de janeiro de 2026;

VII. pessoas Jurídicas que possuam entre seus sócios e/ou proprietários com parentesco direto ou colateral até 3º grau, com membros do Conselho Deliberativo da FUNDACC e membros da Comissão de Habilitação.

4.3. Para os fins deste Edital, poderá se inscrever pessoas com idade igual ou superior a 18 (dezoito) anos na data da inscrição e que seja devidamente residente e domiciliada no Município de Caraguatatuba.

4.4. Não serão permitidos trabalhos de cunho religioso;

4.5. Não serão permitidos trabalhos representativos de times de futebol;

4.6. Não será permitida a comercialização de peças de vestuário e calçados, mesmo as confeccionadas/costuradas artesanalmente, como as de crochê, tricô, trançado ou que recebem aplicações;

4.7. Não serão permitidos alimentos, cosméticos, produtos industrializados ou bijuterias montadas com peças prontas;

4.8. Não será permitida a comercialização de peças sublimadas, como canecas, copos, quadros e camisetas.

5 – DA FORMA DE CHAMAMENTO PÚBLICO

5.1. O prazo de inscrição será **do dia 03 a 14 de junho de 2026.**

5.2. A inscrição é gratuita e deverá ser realizada através do link: <https://forms.gle/ZthWRH8utokXbDUZA>

5.3. O Agente Cultural deverá preencher todos os campos do formulário e enviar documentação que comprove sua trajetória cultural como artesão e o domínio sobre as técnicas empregadas em suas obras, anexando os seguintes documentos:

a) Portfólio e currículo artístico comprobatórios como artesão(ã), que demonstre a trajetória artística e cultural onde devem ser incluídas, quando houver, publicações em jornais, revistas ou periódicos, citações das obras e do(a) autor(a) em cartazes e folders, certificados de participação em eventos ou festivais, certificados de premiações artísticas, devidamente datadas – no máximo 05 (cinco) laudas;

b.a) Para inscrição individual: Máximo de 2 (duas) imagens, em boa resolução, da(s) peça(s) de própria autoria, que se pretende expor e comercializar, devidamente identificadas (nome da obra se houver e nome do autor), sendo permitido apenas 01 (um) objeto por imagem e inscrição de até 10 (dez) obras por Agente Cultural;

b.b) Para inscrição coletiva: Máximo de 2 (duas) imagens, em boa resolução, da(s) peça(s) de própria autoria, que se pretende expor e comercializar, devidamente identificadas (nome da obra se houver e nome do autor), sendo permitido apenas 01

(um) objeto por imagem e inscrição de até 05 (cinco) obras por Agente Cultural.

5.4. Após a etapa de seleção, o candidato selecionado deverá enviar os documentos de habilitação documental, sendo eles:

I. Cópias do RG e CPF;

II. Comprovante de residência em Caraguatatuba de, no mínimo, 02 (dois) anos da data de inscrição neste Edital;

III. Comprovante de residência atual de, no máximo, 02 (dois) meses antes da data de inscrição neste edital.

IV. Documento de comprovação de associado da ASSOPAZCA, há no mínimo 03 (três) meses da data de inscrição neste edital – apresentação obrigatória aos Agentes Culturais indicados pela referida associação.

5.4.1. Documentos que corroboram a residência no município de Caraguatatuba: contas residenciais, atestados emitidos por Postos de Saúde ou declarações de residência registradas em cartório.

5.5. A inscrição só será efetivada com o recebimento de todos os documentos descritos neste Edital, sendo desclassificados da seleção:

a) Quem não apresentar todos os documentos mencionados no item 5.3. estará em desacordo com o estabelecido no edital;

b) Cujas fichas de inscrição estejam incompletas;

c) Fora do prazo estabelecido neste edital;

d) Documentos com vícios, rasuras ou defeitos que impossibilitem ou dificultem o seu entendimento.

5.6. Para proponentes sem acesso à internet, recomendamos a utilização dos computadores com acesso à rede para realização da inscrição, disponíveis na Biblioteca Pública Municipal “Afonso Schmidt”, na sede da FUNDACC, localizada na Rua Santa Cruz, nº 396, Centro – Caraguatatuba/SP, de segunda a sexta-feira, das 09h às 17h.

5.7. A vaga para participação individual ou coletiva de agente(s) cultural(ais) indicado(s) pela Associação dos Pescadores Artesanais da Zona Sul de Caraguatatuba – ASSOPAZCA será validada por meio de celebração de Termo de Cooperação Cultural entre a referida associação e a Fundacc.

5.8. As vagas para participação individual ou coletiva de instituições filantrópicas comprovadamente sediadas em Caraguatatuba há pelo menos 02 (dois) anos, se dará pela entrega de documento de constituição jurídica, última Ata devidamente registrada e portfólio que possua em seu histórico de atuação a realização de atividades de confecção de artesanato.

6 – DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

6.1. Para avaliação das obras inscritas no Espaço de Artesanato do Edital Fundacc nº 22/2026 do Festival da Tainha serão contratados Pareceristas Especialistas por meio do Edital de Credenciamento nº 05/2026, atuando na Etapa 1 – Análise das Inscrições.

6.2. A lista provisória contendo os agentes culturais para participar do Espaço do Artesanato do 21º Festival da Tainha e suas respectivas obras será publicada até o dia **17 de junho de 2026**, no Diário Oficial do Município de Caraguatatuba e no sítio eletrônico da FUNDACC.

7 – DAS ETAPAS E CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO

7.1. O processo de seleção para participação de artesãos no Espaço de Artesanato do Festival da Tainha 2026 se dará em duas etapas:

Etapa	Procedimento	Natureza
Etapa 1 – Análise das Inscrições	Seleção 1 – Análise da inscrição online	Classificatória e eliminatória
Etapa 2 – Convocação	Habilitação 2 – Entrega e análise dos documentos obrigatórios para assinar Termo de Ocupação Cultural	Eliminatória

7.2. A classificação dos inscritos levará em conta a documentação apresentada, pontuadas conforme os critérios do item 7.5 (avaliação técnica de mérito cultural).

7.3. A pontuação pela Comissão de Seleção se dará conforme os seguintes critérios:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ARTESÃO	MÁXIMO
I – Criatividade e originalidade (não imitando as estéticas e criações) preestabelecidas em sites e revistas de arte e artesanato, tão pouco as já consolidadas por outros artesãos locais).	30
II – Artesanato de tradição local (modo de fazer que seja transmitido de geração em geração e que representam o local, em especial a Cultura Tradicional Caiçara).	30
III – Referência à cultura tradicional e popular local (inspiração nos elementos da cultura, da fauna e da flora nativas do município e/ou região, cujas características e peculiaridades identificam e utilizam boa parte de sua matéria prima a partir de elementos naturais do município e/ou região, elementos esses devidamente autorizados pelos órgãos de proteção ambiental).	20
IV – Estética e acabamento da peça, obra ou produto.	10
V – Currículo e Portfólio do artesão. Aos coletivos incluir também o portfólio do grupo, se houver.	10
TOTAL GERAL	100

7.6. O cálculo da **Nota Final (NF)** que determina a classificação dos proponentes individuais far-se-á de acordo com a média aritmética das notas de cada membro da Comissão Seleção;

7.7. O cálculo da **Nota Final (NF)** que determina a classificação dos coletivos far-se-á de acordo com a média aritmética das notas de cada membro da Comissão Seleção, diante do montante de obras selecionadas por cada membro;

7.8. A Comissão de Seleção classificará os candidatos da Etapa I habilitados em ordem decrescente de pontuação.

7.9. Além das notas, a comissão deverá apresentar lista de peças não selecionadas, quando houverem, devidamente justificada.

7.10. No caso de empate, o desempate beneficiará o participante que tenha apresentado maior pontuação nos critérios I e II, sucessivamente, da tabela. Caso nenhum dos critérios acima elencados seja capaz de promover o desempate, será considerada como critério final de desempate a idade do participante, dando-se preferência à pessoa com mais idade.

7.11. A análise realizada pela Comissão de será registrada em Ata de Registro de Análise de Documentos.

7.12. O **Resultado Provisório da Etapa 1 de Seleção** com os agentes culturais habilitados e classificados para a ocupação de uso de espaço público será publicado no Diário Oficial do Município de Caraguatatuba do dia **17 de junho de 2026**, no site da FUNDACC: www.fundacc.sp.gov.br.

7.13. A seleção das **instituições filantrópicas**, devidamente comprovadas como sediadas em Caraguatatuba há pelo menos 02 (dois) anos, observado o histórico de atuação a realização de atividades de confecção de artesanato.

8 - DOS RECURSOS DA ETAPA DE SELEÇÃO

8.1. O interessado poderá recorrer da classificação, apresentando suas razões por escrito, na Ficha de Recurso (Anexo I), no prazo de até 03 (três) dias úteis a partir da data da publicação do respectivo Resultado Provisório (**de 18 a 22 de junho de 2026**) ficando nesse período, autorizados vistas ao seu processo junto à Comissão de Seleção, observadas as seguintes determinações:

a) Caberão recurso para questões da documentação técnica classificatória;

b) O pedido de recurso deverá ser enviado para o e-mail contato@fundacc.sp.gov.br o qual se dará confirmação de recebimento, ficando estabelecido o prazo de 01 (um) dia útil após o encerramento do prazo de recurso para a decisão da Comissão de Seleção;

c) O recurso pode ser apresentado somente pelo próprio interessado ou seu representante indicado no ato de inscrição.

8.2. Serão analisados somente os recursos tempestivos, motivados e não protelatórios.

8.3. A análise e a decisão dos recursos serão registradas em Ata de Registro de Análise de Recursos.

8.4. A partir do resultado da análise de recursos, será publicado o **Resultado Final da Etapa 1 de Seleção** contendo a classificação final, no dia **24 de junho de 2026**, no Diário Oficial do Município de Caraguatatuba e no site da FUNDACC.

9 - DAS CONVOCACÕES, ETAPA DE HABILITAÇÃO, HOMOLOGAÇÃO E ASSINATURA DO TERMO DE

OCUPAÇÃO CULTURAL

- 9.1.** Os proponentes classificados na Etapa 1 de Seleção serão convocados para a Etapa 2 de Habilitação, no ato da publicação do **Resultado Final da Etapa de Seleção**, no Diário Oficial do Município de Caraguatatuba e no sítio eletrônico da FUNDACC, para a apresentação de documentação obrigatória.
- 9.2.** O(A) convocado(a) deverá enviar a documentação obrigatória da Etapa 2 de Habilitação para o e-mail contato@fundacc.sp.gov.br no período **de 25 a 28 de junho de 2026**.
- 9.3.** São documentos obrigatórios para a habilitação do convocado todos aqueles descritos no item 5.4. deste Edital.
- 9.4.** A análise dos documentos de inscrição (Etapa 2) será realizada no dia **29 de junho de 2026**, pela Comissão de Habilitação para Fomento Cultural, instituída pela Portaria nº 29, de 23 de janeiro de 2026.
- 9.5.** O resultado Provisório da Habilitação e será publicado no dia **29 de junho de 2026**.
- 9.6.** O período de recursos sobre o resultado Provisório da Habilitação ocorrerá **de 30 de junho a 01 de julho de 2026**.
- 9.7.** O resultado Final da Etapa 2 de Habilitação será divulgado no dia **02 de julho de 2026**, conjuntamente à homologação e convocação dos habilitados para assinatura e celebração do Termo de Ocupação Cultural.
- 9.8.** O Termo de Ocupação Cultural deverá ser assinado até o dia **03 de julho de 2026**, de forma virtual ou presencial.

10 - DA INFRAESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ESPAÇO DE ARTESANATO

- 10.1.** A ordem de distribuição dos estandes no Espaço de Artesanato se dará por meio de escolha de cada agente cultural habilitado seguindo a ordem de classificação e deverá ocorrer na reunião preparatória prevista para ocorrer no dia 03 de julho de 2026. O layout do espaço será definido exclusivamente pela Diretoria Curatorial do Festival.
- 10.2.** A definição do nome artístico contido nas placas de cada estande deverá ocorrer até o dia da realização da reunião preparatória, não sendo possível a inserção de nome de Pessoas Jurídicas a qual o(a) artesão(ã) ou o coletivo possa representar.
- 10.3.** Os horários e datas do evento obedecerão ao respectivo Cronograma:
I – Montagem: Dia 9 de julho de 2026, a partir das 08h;
II – Abertura: Dia 9 de julho de 2026 às 12h;
III – Funcionamento: Do dia 9 a 12 de julho de 2026, das 12h às 23h59.
- 10.4.** Todos os equipamentos, bancadas e acessórios necessários para a elaboração e comercialização dos produtos, serão de inteira responsabilidade dos participantes.
- 10.5.** Os responsáveis pelas bancadas não poderão expor faixas, banners, letreiros luminosos ou qualquer outra propaganda visual sem autorização da Diretoria Curatorial, não sendo permitido desconfigurar a padronização.
- 10.6.** O espaço a ser disponibilizado compreenderá uma área de 2 m², bem como um balcão com dimensões de 1 metro de altura, 1 metro de largura e 0,5 metro de profundidade, dotado de iluminação e de 1 (um) ponto de energia elétrica de 220V. A definição do modelo e das características da estrutura será de competência exclusiva da Fundacc.
- 10.7.** A inscrição implica a aceitação integral e irrestrita do espaço físico disponibilizado pela Fundacc. Assim, independentemente das dimensões das obras ou produtos a serem expostos, o(a) artesão(ã) deverá adequar-se ao espaço designado, sendo vedada a utilização de área diversa ou superior àquela estabelecida pela Diretoria Curatorial.

11-DAS RESPONSABILIDADES DOS PARTICIPANTES

- 11.1.** É proibida a transferência e/ou terceirização da banca, a qualquer título.
- 11.2.** Providenciar o material e equipamentos necessários para a montagem de seus expositores
- 11.3.** Não será permitido o uso de mesas e cadeiras da praça de alimentação. O uso deste material acarretará na aplicação da penalidade de não participação nas próximas ações realizadas pela Fundacc, podendo ser responsabilizado financeiramente

por perdas e danos.

- 11.4.** Não serão permitidos acúmulos de produtos em exposição sobre as bancadas, bem como nos espaços em baixo das mesas e bancadas.
- 11.5.** A reposição dos produtos deve ser realizada até meia hora antes do horário de abertura do Festival.
- 11.6.** Respeitar os horários de montagem, desmontagem e funcionamento.
- 11.7.** Colaborar na abertura e fechamento do Espaço de Artesanato.
- 11.8.** Colaborar com a limpeza na área comum do Espaço de Artesanato.
- 11.9.** Manter a organização e a cordialidade entre os demais expositores e a Diretoria Curatorial do Festival.
- 11.10.** Não será permitida a exposição de objetos perfurantes, pontiagudos ou cortantes em locais acessíveis ao público, nem a manutenção de equipamentos elétricos ligados desnecessariamente ou sem as devidas condições de segurança. O descumprimento desta norma poderá acarretar riscos de acidentes, comprometendo a integridade física dos visitantes, expositores e demais participantes do Festival.
- 11.11.** Não colocar objetos no chão que possam fazer alguém tropeçar, escorregar ou atrapalhar o fluxo de pessoas.
- 11.12.** Não colocar objetos pesados sobre bases que não ofereçam segurança necessária ou de maneira que possam cair.
- 11.13.** Não serão permitidos materiais gráficos de identificação, impressos ou manuscritos, como banners promocionais, faixas, tabelas, mesmo que se limitem ao espaço das bancadas.
- 11.14.** É obrigatória a disponibilização, por parte dos expositores, de tecido ou lona/plástico com comprimento mínimo de 3 (três) metros, para cobertura das bancadas durante os períodos em que o espaço permanecer fechado, visando à proteção, conservação e segurança dos produtos expostos.
- 11.15.** É permitida a utilização de benjamins, filtros de linha, régua de tomadas, extensões elétricas e dispositivos similares, desde que utilizados de forma adequada, sem sobrecarga ou acúmulo de conexões, e em perfeitas condições de funcionamento e segurança.
- 11.16.** Os conversores de voltagem (220 V para 127 V) também poderão ser utilizados, desde que apresentem plenas condições de uso. Equipamentos que apresentem defeitos, sinais de desgaste, adaptações inadequadas ou qualquer situação que possa comprometer a segurança elétrica serão imediatamente vetados pelo responsável técnico da área, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.
- 11.17.** Comparecer às reuniões previamente definidas pela Diretoria Curatorial do Festival.

12 - DAS SANÇÕES E PENALIDADES

- 12.1.** Os estandes só poderão funcionar obedecendo as orientações recebidas pela Diretoria Curatorial do Festival.
- 12.2.** O descumprimento de quaisquer das condições previstas neste Edital, confere a Diretoria Curatorial do Festival o direito de aplicar as seguintes penalidades:
I. Advertência;
II. Fechamento do estande.
- 12.3.** Os responsáveis pelos estandes serão obrigados a indenizar danos à estrutura do evento (octanorme, tendas, lâmpadas, mesas, cadeiras, entre outros).
- 12.4.** Em caso de desacato a qualquer funcionário público que estiver a serviço da 21ª edição do Festival da Tainha, o servidor fará valer seus direitos, conforme determina o Artigo 331, do Decreto Lei nº 2.848, de 07 de Dezembro de 1940 (Código Penal), que dispõe: Desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela: Pena - detenção, de seis meses a dois anos, ou multa.

13 - DO CRONOGRAMA

ETAPA	DATA
I. Inscrição	03/06 a 14/06
II. Análise dos documentos da inscrição	15 e 16/06

III. Publicação do Resultado Provisório da Seleção	17/06
IV. Prazo para interposição de recurso	18/06 a 22/06
V. Publicação do Resultado Final da Seleção e Convocação para entrega de documentos	24/06
VI. Envio de documentação de Habilitação	25/06 a 28/06
VII. Análise da documentação de Habilitação	29/06
VIII. Publicação do Resultado Provisório da Habilitação	29/06
IX. Prazo para interposição de recurso	30/06 e 01/07
X. Publicação do Resultado Final da Habilitação e Homologação do Resultado	02/07
XIX. Reunião para distribuição de vagas e assinatura do Termo de Ocupação Cultural	03/07
X. Realização do Evento	09 a 12/07

14 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1. O ato da inscrição implica na aceitação e cumprimento de todos os termos descritos no presente edital.

14.2. A Fundacc não se responsabiliza por danos, pagamentos e prejuízos de qualquer natureza que possam derivar da incorreta identidade dos participantes e da falta de veracidade e autenticidade de informações que os participantes declaram.

14.3. Os selecionados autorizam, em caráter permanente, o uso de fotos, filmes e imagens obtidas, bem como as obtidas por terceiros onde estejam fixadas sua imagem com a finalidade de divulgação por qualquer tipo de mídia, das atividades institucionais da Fundacc.

14.4. O procedimento de Chamamento Público será conduzido pela Diretoria Curatorial do Festival especialmente designada mediante Portaria para os fins deste Edital.

14.5. Todos os atos referentes às etapas do Chamamento Público devem ser acompanhados pelas publicações no Diário Oficial Eletrônico do Município de Caraguatubá e pelo site: www.fundacc.sp.gov.br.

14.6. Todo e qualquer esclarecimento com relação a este Edital deverá ser feito somente por escrito, mediante requerimento enviado pra o e-mail contato@fundacc.sp.gov.br, exclusivamente no período das inscrições. A não solicitação de esclarecimentos e informações pressupõe que os elementos fornecidos são suficientemente claros e precisos, não cabendo posteriormente o direito a qualquer reclamação.

14.7. Fica assegurado o direito à Fundacc de suspender, excluir ou prorrogar o presente Edital, por razões de interesse público devidamente justificado.

14.8. A Fundacc poderá, a qualquer momento, de acordo com sua necessidade, reabrir este Edital.

14.9. A Fundacc não se responsabiliza por danos e perdas de produtos e equipamentos.

14.10. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência da Fundacc.

14.11. Todas as decisões da Diretoria Curatorial do Festival são finais e irrecorríveis.

14.12. Fica eleito o foro da Comarca de Caraguatubá/SP para dirimir as dúvidas do presente Edital.

Caraguatubá, 03 de junho de 2026.

ADBAILSON WELLINGTON MOREIRA DOS SANTOS
PRESIDENTE

**ANEXO I
FICHA DE RECURSO
ESPAÇO DE ARTESANATO - 21º FESTIVAL DA
TAINHA 2026**

À
Fundação Educacional e Cultural de Caraguatubá
Comissão de Habilitação

Eu, _____,
_____, CI/RG nº _____,
CPF/MF nº _____ residente e domiciliado,
na cidade de _____, venho por

meio deste REQUERER a reconsideração/ recurso sobre a decisão da Comissão de Seleção (ou Habilitação) para Ocupação Cultural no Espaço de Artesanato do 21º Festival da Tainha sobre a _____ (desclassificação, inabilitação), de acordo com o previsto no **EDITAL FUNDACC Nº 22 , DE 03 DE JUNHO DE 2026,** pelos motivos abaixo descritos:

Caraguatubá, _____ de _____ de 2026.

Assinatura do inscrito

TERMO DE OCUPAÇÃO CULTURAL

TERMO DE OCUPAÇÃO CULTURAL Nº XX/2026, QUE CELEBRA A OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS DA PRAÇA DE EVENTOS DO PORTO NOVO PELO FOMENTO DO ARTESANATO TRADICIONAL DE CARAGUATUBA NOS TERMOS DA LEI Nº 14.903/2024, QUE INSTITUIU O MARCO REGULATÓRIO DO FOMENTO À CULTURA.

1. DAS PARTES

1.1 A Fundação Educacional e Cultural de Caraguatubá - FUNDACC, situada na Rua Santa Cruz, nº 396, Centro, Caraguatubá - SP, neste ato representada pelo seu Presidente _____, nomeado pelo Decreto nº 2121 de 06 de fevereiro de 2025, e o(a) AGENTE CULTURAL [indicar nome do(a) agente cultural contemplado], portador(a) do RG nº [indicar nº do RG], expedido em [indicar órgão expedidor], CPF nº [indicar nº do CPF], residente e domiciliado(a) à [indicar endereço], CEP: [indicar cep], nos termos do EDITAL FUNDACC Nº nº 22/2026 – CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CELEBRAÇÃO DE OCUPAÇÃO CULTURAL PARA PARTICIPAÇÃO DE ARTESÃOS DE CARAGUATUBA NO 21º FESTIVAL DA TAINHA, constante do processo administrativo nº 294/2026, compromete-se a observar o presente TERMO DE OCUPAÇÃO CULTURAL, firmado perante a Fundação, doravante denominada FUNDACC, mediante as cláusulas e condições a seguir expressas:

2. DO PROCEDIMENTO

2.1. Este Termo de Ocupação Cultural é instrumento da modalidade de ocupação cultural, celebrado com agente cultural selecionado nos termos da Lei Federal nº 14.903/2024 (Marco Regulatório do Fomento à Cultura).

3. DO OBJETO

3.1. Constitui objeto do presente Termo de Ocupação Cultural o uso ordinário do estande na Praça de Eventos, localizada na Alameda José Francesconi, 1690, no bairro Porto Novo, em Caraguatubá - SP, para a realização de atividades de [inserir sobre o projeto cultural], nos dias [inserir datas do período de ocupação] de 2026, no horário das [inserir informações de horários das ocupações], em conformidade com o regramento do Edital Fundacc nº 22/2026 – CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CELEBRAÇÃO DE OCUPAÇÃO CULTURAL PARA PARTICIPAÇÃO DE ARTESÃOS DE CARAGUATUBA para ocupação cultural de espaço público, durante a realização do 21º FESTIVAL DA TAINHA.

3.2. O uso do espaço descrito na cláusula 3.1 deste Termo de Ocupação Cultural acima será gratuito, caracterizado fomento de políticas públicas da FUNDACC em favor da OCUPANTE.

3.3. A FUNDACC poderá convidar o(a) AGENTE

CULTURAL para realização de outras atividades e ações que contribuam para a realização do evento e democratização do acesso às artes, em conformidade com o Projeto Cultural do Festival da Tainha.

4. DAS OBRIGAÇÕES

4.1. São obrigações da FUNDACC:

- I) providenciar as licenças e alvarás, de competência Municipal, necessários à realização do evento;
- II) disponibilizado espaço para cada ocupante cultural.
- III) zelar pelo fiel cumprimento deste Termo de Ocupação Cultural;
- IV) monitorar o cumprimento, pelo(a) AGENTE CULTURAL, das obrigações previstas na cláusula 4.2;
- V) adotar medidas saneadoras e corretivas quando houver inadimplemento;
- VI) compatibilizar a programação das ocupações com as questões técnicas e outras necessidades da ação cultural, de acordo com o(s) espaço(s) cedido(s) e as atividades e ações dos demais agentes culturais;
- VII) realizar, junto ao preposto do(a) AGENTE CULTURAL, vistoria técnica antes e depois da realização das atividades e ações;
- VIII) prestar todas as informações necessárias para a realização das atividades e ações culturais;
- IX) acompanhar a execução das atividades e ações culturais;

4.2. São obrigações do(a) AGENTE CULTURAL:

- I) seguir o disposto no Edital Fundacc nº 17/2026 de Ocupação Cultural para Uso do Espaço, regramento este que (o) AGENTE CULTURAL declara conhecer;
- II) cumprir a programação e os prazos fixados neste Termo de Ocupação Cultural, excetuando-se os casos fortuitos ou de força maior;
- III) realizar junto à FUNDACC a vistoria técnica do espaço antes e após o seu uso;
- IV) responsabilizar-se pelos equipamentos de sua propriedade, necessários para a realização/execução das atividades e ações;
- V) responsabilizar-se pelas montagens, desmontagens e operações dos stands para a elaboração e comercialização dos alimentos, em todas as datas agendadas;
- VI) responsabilizar-se pela contratação, remuneração e registro profissional, quando for o caso, de pessoal próprio, técnico e artístico, assim como pela locação, montagem, operação e desmontagem de equipamentos e materiais próprios utilizados nas atividades e ações previstas;
- VII) designar preposto/produtor para estabelecimento de contato imediato com a FUNDACC;
- VIII) submeter à análise e autorização da FUNDACC quaisquer atividades e ações não previstas antes da assinatura do Termo de Ocupação Cultural;
- IX) responsabilizar-se por quaisquer tributos que venham a incidir sobre as atividades e ações programadas e, ainda, pelos encargos sociais, trabalhistas ou previdenciários em relação aos seus empregados, integrantes e/ou prepostos;
- X) providenciar todas as autorizações para a regular realização das atividades e ações, inclusive junto aos juizados da infância e da juventude nas situações em que depender de prévia autorização daquele órgão judicial;
- XI) não usar qualquer área ou dependência do imóvel, no qual se encontra(m) o(s) espaço(s) descrito(s) na cláusula 3.1, para propaganda, não sendo permitido afixar nas paredes do stand ou outra parte qualquer tipo de publicidade sem autorização da FUNDACC;
- XII) responsabilizar-se pelo conteúdo e pela instalação de toda a publicidade externa, respeitando as legislações municipais e estaduais sobre a colocação de cartazes, banners, faixas e outras mídias;
- XIII) fazer constar em todo o material de divulgação impresso ou digital, interno ou externo, relacionado ao evento (publicidade, anúncios em jornais, cartazes, fachadas, programas, convites, entre outros), durante o tempo em que permanecer em cartaz, o conjunto de marcas do Festival

da Tainha e da FUNDACC, obedecendo aos critérios de veiculação das marcas institucionais, conforme orientações a serem disponibilizadas, observada a legislação eleitoral, no que couber;

- XIV) não transferir, ceder ou emprestar o espaço a terceiros e não usar o espaço para qualquer fim diverso daquele expresso neste Termo de Ocupação Cultural;
- XV) devolver o(s) espaço(s) e equipamentos nas mesmas condições recebidas, em conformidade com o regramento do Edital nº 22/2026 de Ocupação Cultural de Uso do Espaço e as vistorias realizadas;
- XVI) responsabilizar-se pelos danos causados por si, seus empregados, seus prepostos ou contratados, nas instalações, móveis e utensílios do(s) espaço(s) cedido(s), mediante a substituição do bem danificado ou indenização, sob pena de adoção de medidas administrativas e judiciais para o ressarcimento dos prejuízos causados;
- XVII) atender quaisquer exigências de fiscalização e corrigir, no prazo determinado, eventuais imperfeições, no curso da ocupação, relacionadas ao acordado;

5. DA ALTERAÇÃO DO TERMO DE OCUPAÇÃO CULTURAL

5.1 A alteração do Termo de Ocupação Cultural será formalizada por meio de termo aditivo.

6. DA EXTINÇÃO DO TERMO DE OCUPAÇÃO CULTURAL

6.1. O presente Termo de Ocupação Cultural poderá ser:

- I - extinto por decurso de prazo;
- II - extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;
- III - denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou
- IV - rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:
 - a) descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;
 - b) irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial do objeto;
 - c) violação da legislação aplicável;
 - d) cometimento de falhas reiteradas;
 - e) constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;
 - f) não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;
 - g) outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável;
- V - por cumprimento integral do objeto.

6.2. Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O prazo de defesa será de 05 (cinco) dias da abertura de vista do processo.

6.3. Outras situações relativas à extinção deste Termo não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser negociadas entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

7. DO MONITORAMENTO E CONTROLE DE RESULTADOS

7.1. O monitoramento e o acompanhamento da ocupação cultural serão realizados localmente pelas equipes administrativa e técnica da FUNDACC, bem como pela Diretoria Curatorial nomeada por portaria.

7.2. O(A) AGENTE CULTURAL deverá enviar, a Autorização de Uso de Imagem, conforme Anexo I do edital.

8. CLÁUSULA OITAVA - DAS SANÇÕES

8.1. O descumprimento, total ou parcial, das obrigações e deveres previstos no edital para o Festival da Tainha - Ocupação Cultural, bem como neste instrumento, seja por

ação ou omissão, ensejará a imediata rescisão deste Termo de Ocupação Cultural, podendo o(a) OCUPANTE ser responsabilizado por quaisquer danos ou prejuízos que venha causar à FUNDACC.

8.2. Além da previsão constante na subcláusula anterior, a FUNDACC poderá aplicar as seguintes sanções ao(à) OCUPANTE, de acordo com a gravidade de sua conduta:

I) advertência;

II) suspensão da possibilidade de celebrar novo instrumento do regime próprio de fomento à cultura pelo prazo de 180 (cento e oitenta) a 540 (quinhentos e quarenta) dias.

8.3. A responsabilidade pelo ressarcimento prevista na subcláusula 8.1, bem como as sanções descritas na subcláusula 8.2, serão apuradas mediante processo administrativo próprio, garantindo ao(à) OCUPANTE o contraditório e a ampla defesa.

9. DA VIGÊNCIA

9.1. A vigência do presente Termo de Ocupação Cultural corresponde aos prazos estabelecidos na cláusula 3.1 deste Termo de Ocupação Cultural.

9.2. Este Termo de Ocupação Cultural poderá ser prorrogado mediante a assinatura de Termo Aditivo, dentro do prazo máximo de ocupação previsto no edital.

10. DISPOSIÇÕES GERAIS

10.1. Ao assinar o presente Termo de Ocupação Cultural, o(a) AGENTE CULTURAL declara ter pleno conhecimento das instalações do(s) espaço(s), objeto deste instrumento, e de sua capacidade técnica.

10.2. Ao assinar o presente Termo de Ocupação Cultural, o(a) AGENTE CULTURAL autoriza à FUNDACC o uso dos direitos de imagens relacionadas com o objeto deste instrumento, as quais poderão ser utilizadas, sem exclusividade, a qualquer tempo, por qualquer meio ou forma, com fins didáticos e de divulgação, podendo, ainda, ser cedidas desde que para fins não lucrativos;

10.3. O(A) AGENTE CULTURAL também autoriza que os espetáculos e atividades complementares da programação sejam fotografados e/ou gravados em áudio e vídeo, por pessoas designadas pela FUNDACC, para incorporação desse material ao acervo da Fundação, inclusão em materiais institucionais, em rádio, televisão, internet e outras mídias impressas, audiovisuais, digitais ou eletrônicas, sem ônus e por tempo indeterminado;

10.4. Os casos omissos neste Termo de Ocupação Cultural, assim como as dúvidas porventura surgidas no decorrer de seu cumprimento, serão resolvidos pela Diretoria Curatorial.

11. DO FORO

Fica eleito o Foro da Cidade de Caraguatatuba, para nele serem dirimidas as questões oriundas do presente Termo de Ocupação Cultural.

E, por estar de pleno acordo com os termos deste instrumento e regramento no Edital nº 17/2026 – Seleção de Pescadores para Ocupação Cultural de Espaço Público, assina o(a) OCUPANTE o presente instrumento em uma única via, perante a FUNDACC.

Caraguatatuba – SP. _____ de junho de 2026.

[Nome do Representante da Fundacc]
[Cargo]

[Nome do Agente Cultural]



CARAGUATATUBA
DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO